

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO IX	ASSIGNATURAS	YTU, 29 de Setembro de 1901	PUBLICAÇÕES	N. 586		
	Cidade, anno.....		12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200
	Fóra, anno.....		14\$000		Editaes, linha.....	\$300
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56				OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DR.

Graciano Seribello

CONSULTORIO E RESIDENCIA :

Rua do Carmo n. 17

YTU'

"A Cidade de Ytú"

CANDIDATURAS LEGITIMAS

A Convenção Republicana reunida no dia 20 do corrente na Capital Federal escolheu por unanimidade de votos, para candidatos á Presidencia e Vice-Presidencia da Republica ao dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, honrado e estimado Presidente deste opulento Estado e ao dr. Sylviano Brandão, Presidente do não menos opulento Estado de Minas-Geraes.

O pronuciamento da Convenção Republicana foi o mais correcto possivel.

Todo o brasileiro patriota bate palmas pela justa e acertada escolha das futuras primeiras auctoridades da Republica.

E como não ser assim quando se trata de dois cerebros esclarecidos; de dois brasileiros que sempre ennobreceram o pavilhão auri-verde do nosso idolatrado paiz?

Como não ser assim quando o Brazil compacto reconhece nos drs. Rodrigues Alves e Sylviano Brandão dois elementos poderosos para o seu progresso e o seu bem estar?

O dr. Rodrigues Alves tem um passado glorioso na sua vida tanto pessoal como politica. Foi uma poderosa alavanca que elevou o nosso credito e a nossa dignidade perante o estrangeiro culto e independente.

Homem dotado das mais raras e ricas prendas moraes; espirito calmo, reflectido e nobre; politico talhado para grandes commettimentos, porque reúne elle em si os mais sãos predicados do civismo e amor á sua Patria; talento robusto e fortificado pelos dotes scientificos que possui, o futuro Presidente da Republica Brasileira será um pharol para cujo fóco convergirão todas as actividades humanas deste grande paiz sul-americano, predestinado á saliente lugar na historia dos povos civilizados.

Não é preciso que recorramos ao seu passado para attestarmos a sua hombridade de caracter e o seu tino administrativo. Basta o seu governo na Presidencia do Estado de S. Paulo para que desde já possamos avaliar o resultado do seu futuro governo na Presidencia da Republica.

O dr. Rodrigues Alves provará que não se governa por meio de espalhafatos e programmas incendiarios e mal concebidos, mas sim pela altivez de um caracter puro e pela tolerancia da sua alma pacifica e bemfeitora.

O Estado de S. Paulo deve orgulhar-se

com a escolha do dr. Rodrigues Alves para o futuro Presidente da nossa Republica porque é elle o terceiro paulista que sentar-se-á na cadeira do primeiro magistrado da Nação.

O altivo e heroico Estado de Minas-Geraes será quem nos dará o Vice-Presidente da Republica. O dr. Sylviano Brandão, o Presidente do nosso visinho e estimado Estado será o substituto legal do dr. Rodrigues Alves.

S. Paulo e Minas-Geraes, os dois diamantes mais preciosos da terra de Cabral serão os dois luzeiros que projectarão ás plagas de outros paizes os raios luminosos de um governo sabio e inspirado nos mais salutaes principios democraticos.

E' o berço de Feijó e a patria de Tiradentes que levantarão bem alto o trophéo da nossa independencia e a pujança do nosso progresso.

Serão aquelles dois poderosos Estados que assumindo a direcção suprema da Republica por meio de dois seus dilectos filhos imp. starão no nosso sólo e no nosso seio social a verdadeira Liberdade, a necessaria igualdade e a fraternidade geral.

Respeitosamente saudamos aos futuros Presidente e Vice-Presidente da Republica Brasileira.

Ytú,—26—9—901.

A deposição das Camaras Municipaes

Sob o titulo:—«A deposição das camaras municipaes»—lemos na Secção Livre do *O Estado de S. Paulo*, de 23 do corrente, uma enfiada de injurias ao Governo, ao Tenente José Fermino e ao Partido Republicano d'este municipio, e isso o fizeram sob o pseudonymo de—*Floriano*.

Disseram «saber que o Governo, a exemplo do que fez, com a Camara de Iguape, tracta de conseguir a deposição da Camara de Ytú...»

Perderam o senso commum. Que vantagens poderia trazer semelhante acto?—Si o facto, malicioso e torpemente prejudgado, fosse emprestado ao Partido, antes da scisão, é bem possivel que, leviano ainda assim, trouxesse vislumbres de presumpções; mas, depois da scisão... francamente:—é muita perversidade emprestar intuitos que só podem se adaptar á desorientação da dissidencia. As deposições de camaras no Estado e a dissolução de seu Congresso, não foram operadas sob a chefia do Dr. Rodrigues Alves, e si elle tivesse capacidade para attentados d'essa ordem, certamente não seria indicado para occupar o mais alto posto da magistratura da Republica. Demais, qual seria a vantagem para o Governo ou para o Partido, especialmente em Ytú, que conta maioria pujante e convicta? O tal *Floriano* é um saudeu.

Continuemos:—«Que a Camara Municipal de Ytú é um grupo (?) composto de amigos do Dr. Fonseca, e que esse grupo, (camara) ha mais de um anno

declarou-se em franca opposição ao Governo».—Antes d'essa opposição, certamente estava com o Governo, e porque deixou de estar?... Palavrões não são factos. Venham os factos que determinaram essa—*franca e leal opposição*... O tal *Floriano* fez da propria torpeza sua espada.

...«Que o novo delegado, Tenente José Fermino, deixou em Ytú um triste renome pelo seu espirito de desordem».

—Em que facto ou commettimento revelou-se esse espirito de desordem?—Seria quando, acompanhado da força publica, cahiu como um raio no meio da capangada que reunia-se em frente ao «Club Recreio Ytuano», pertencente á opposição, com o designio formado de atacar as pessoas que fossem encontradas no «Club Lavoura e Commercio», pertencente ao Partido Republicano, e onde, n'essa noite, as familias divertiam se em soirées d'assante?—Seria pelo seu espirito de desordem que elle implantou—a *desordem* no meio d'esses *pacíficos e ordeiros politicos* que se dizem *republicanos*?

—Ou seria, quem sabe, para evitar e prevenir novos assassinatos, como assassinado foi na porta do mesmo «Club Lavoura e Commercio» o nosso até hoje pranteado correligionario João Fogaça?—Quem foram os mandantes e mandatario?—Qual a causa do assassinato?...

O novo delegado teria deixado um triste renome, pelo facto de fornecer attestados de residencia, aos municipes que possuíam esse requisito para a conquista de seu titulo de eleitor, e assim, a apregoada opposição, que havia trans formado Ytú n'uma feitoria, entrever sua queda pela falta de apoio da maioria dos Ytuanos e comprehender que a AUTONOMIA MUNICIPAL é exercida e representada pela maioria dos eleitores, em unidade de vistas, e não por meia duzia de mandarin, que para satisfazer vaidades, não trepidam em levar o desassocego no

lar das familias, o temor nas classes conservadoras, pelo testemunhar constante de actos de perseguição contra todos aquelles que não se humilham perante a blasonação caricata e comediantes de uma pedantesca e insubsistente supremacia?—Individuos que se rotulam ou que têm uma falsa noção do que é ser republicano, e por isso mesmo entendem que o assassinato, a ameaça, a calúnia, a injuria, o ridiculo, a provocação, são armas que se devem usar para a constituição dos partidos, em lugar de conquistar adhesões com o exemplo do respeito de si mesmo, á sociedade, á lei, ás autoridades, aos direitos do cidadão; e com relação ao municipio, fazendo applicação criteriosa e honesta das rendas municipaes, producto do trabalho, parcella de sacrificios reaes que não podem, não devem ser esbanjados com uma nuvem de empregados sem serviço, parias ou sanguessugas das municipalidades, á maq de uma politicagem deprimente e em detrimento ao desenvolvimento material e moral do municipio?

De palavrões o povo está inteirado. A actual camara não justifica administração aceitavel.

Isso de bernardas mais serias que as de Iguape... e quejandas, têm o desprezo que merecem; não duvidamos e até estamos muito, mas mesmo muito informados dos planos da opposição; suas carabinas não nos amedrontam e os seus programmas e pretensos ideaes politicos são panaceias sem cotação.

Um reparo:—O pasquiereiro deve arranjar outro pseudonymo, o de *Floriano* não se presta a sentimentos pessoais e a embustes.

Quando assignarem suas accusações baseadas em factos, voltaremos ao assumpto, do contrario aqui fica a ultima palavra.

Quando assignarem suas accusações baseadas em factos, voltaremos ao assumpto, do contrario aqui fica a ultima palavra.

Quando assignarem suas accusações baseadas em factos, voltaremos ao assumpto, do contrario aqui fica a ultima palavra.

Fermino, espirito recto, justo, incapaz de negar um direito ou commetter uma perseguição.

O povo Ytuano, já respira um pouco de paz, de tranquillidade; dizemos um pouco, porque a opposição é pessoal e rancorosa; o despeito injusto e infundado arrasta-a ao terreno da ameaça e da injuria; quer na sua aggremação, quer no seio do Partido Republicano, os espiritos fracos e timidos, vivem mais ou menos sobresaltados, com a possibilidade de uma justa repulsa, que se fór feita por um espirito violento, pódem ser arrastados muitos individuos á um terreno illegal e deprimente para um povo civilizado. O desprezo ás injurias da opposição, é aconselhado diariamente.

Da mesma fórma, em Indaiatuba, o Tenente José Fermino, como delegado em commissão, não negou attestado de residencia a quem de direito. Ninguém se illude. Existem na Comarca, dois partidos politicos; a opposição de Ytú, orienta seus amigos de Indaiatuba; (que dizem estar com o Governo); estes, tiveram a coragem de recorrer contra a inclusão de eleitores amigos do Governo e correligionarios do Partido Republicano de Ytú, sob a falsa allegação de que o Tenente José Fermino era um individuo estranho, um intjuso n'aquella Villa.

Accusem o Tenente José Fermino, com factos e não com termos injuriosos, isso é proprio de um tal *Floriano*—O *Injurador*.

A verdade é proferida até por labios impuros:—«Quando a calma politica tende a desaparecer, >... Sim, tendia a desaparecer, e para que ella não desapareça, é preciso, que além da tolerancia do Partido Republicano, que por isso mesmo tem conquistado e ha de conquistar adeptos no seio da opposição, os cargos de confiança sejam providos por pessoas energicas e experimentadas em Ytú e em periodos anormaes. O aranzel do tal *Floriano* é incoherente, mas alcançamos a intenção.

As vantagens que pretendem fazer nos entrever, é a perpetuidade da mesma camara, condemnada de ha muito no conceito da maioria de seus municipes. O tal *Floriano*, deveria deletuder os actos da Camara, com dados orçamentarios, mas acreditamos que elle não é tão nescio ao pouto de abrir lhe a sepultura. Esses dados é o seu *de profundis*.

De palavrões o povo está inteirado. A actual camara não justifica administração aceitavel.

Isso de bernardas mais serias que as de Iguape... e quejandas, têm o desprezo que merecem; não duvidamos e até estamos muito, mas mesmo muito informados dos planos da opposição; suas carabinas não nos amedrontam e os seus programmas e pretensos ideaes politicos são panaceias sem cotação.

Um reparo:—O pasquiereiro deve arranjar outro pseudonymo, o de *Floriano* não se presta a sentimentos pessoais e a embustes.

Quando assignarem suas accusações baseadas em factos, voltaremos ao assumpto, do contrario aqui fica a ultima palavra.

Juracy

(Ao Dr. Alfredo de Paiva)

O rio corria caudaloso. Em suas aguas, espalhavam-se as flores, que vicejavam nas margens.

Ao lado direito desse rio, que era o *Bertioga*, habitava uma grande nação de indios.

Juracy, a mais bella filha da nação, era uma donzella de dezoito annos, e cuja belleza attrahia, os olhares de todos os guerreiros da taba.

Ella, não amava a nenhum desses escravos, dando isso causa, á constantes luctas, entre os mancebos que amavam, a donzella indigena.

Um dia, estava ella, á margem do rio, quando vio, vir singrando as aguas, uma canôa, remada por um homem estranho da sua tribu.

Medrosa, tentou fugir, resolvendo depois, ver quem era o temerario que sósinho, descia pelas aguas revoltas do *Bertioga*.

O remador, chegando junto da india, fez-lhe signal de paz, abordando num remanso do rio.

Era um moço de bella apparencia, e farto bigode; que desde logo cahiu no agrado da donzella, que o levou para a taba de seu pae.

Ahi chegando, todos os olhares, se convergiam, ao forasteiro, que recebia os mais desvelados carinhos, por parte de Juracy e sua familia.

O chefe da tribu, reconhecendo no hospede, um inoffensivo amigo, baixou ordens de ninguem fazer mal ao remador, o que ainda mais afervorou os animos dos adoradores da moça indigena.

Dias passaram-se, e o guerreiro branco teve de partir. Juracy, soffria, amava-o, e com elle, ia o seu coração de virgem e parte de sua vida.

Chegou o dia da partida, e por entre a voseria dos indios, o moço atravessou embarcando, enquanto que Juracy chorava.

A multidão indigena, da margem do *Bertioga*, assistia ao partir do forasteiro.

A canôa, singrou as aguas, descendo pelo rio. Juracy, como que fulminada, cahiu. Com o mancebo iam todas as alegrias e esperanças daquelle coração virgem.

Todos os olhares se dirigiram então, para a donzella, que não teve forças para enfrentar o momento da despedida.

O remador, encantado com tanto amor, retornou a canôa, ao seu primitivo logar, e descendo á terra, disse á donzella, que revivera como por encanto:

—Juracy, quereis partir commigo, e deixar a tua taba?

—Sim, porque longe dos teus olhos morreria de dor.

Nos olhos dos mancebos da tribu, lampejaram centelhas de odio.

O moço reembarcou, enquanto a multidão, extasiava-se diante de tanto amor.

—Partamos—disse a donzella—vamos longe da minha taba, viver contentes. O teu amor venceu tudo.

A canôa cortou placidamente as aguas do rio, e a multidão, assistia o singrar da barca, descendo pelo *Bertioga*, até sumir-se na curva do rio, levando o guerreiro branco, a Juracy, a mais bella filha da nação dos *Maramomis*.

Jundiahy, 17 de Setembro de 1901.

J. B. FIGUEIREDO.

Z. F. Rinadas

Um Floriano qualquer, que pelo pseudonymo não se perca, veio ha dias pela secção de esgacha pecegueiro d'O Estado, dizendo umas tantas coisinhas, que si o leitor fór meio *arara*, acreditará



NUPCIAS

(A' João Pery de Sampaio)

Toda de branco para o noivado
Com passos vascillantes, seguia...
Ella, pallida, do noivo ao lado...
Triste, cabisbaixa, parecia...

Desprender do labio mascarado
Um grito de morte! Comprimia,
Suspirando, o prauto amargurado
Ai! que a muito tempo padecia.

E, eis... de um baque desfallecida
Cae por terra! E quasi sem vida
Oh! Arranca da frente a grinalda.

E brada! Não serei tua, a sorte
Não quiz, ah! sim, brevemente a morte
Virá buscar-me, sou d'outro amada!

Ytú, 16—9—1901.

LUIZ GABRIEL DE FREITAS.

PARTIDA

E vaes alfim partir, ó doce amiga,
Confidente leal de meus pesares;
—Que a sorte te proteja em altos mares,
—Que, a sorte o nosso amor assim bemdiga.

E, ao sepires viagem, tambem siga
Com teu vulto gentil, e, em teus scismares,
Minha alma de poeta, n'outros lares
Os souhos teus sonhando, assim prosiga.

Té que um dia, talvez, talvez um dia
Mais felizes sejamos... e a alegria
Nossos labios bafeje—auréa visão!

Dizer-te mais... não posso, flôr querida;
—Que nos transeis crueis da despedida
Calam-se os labios, falla o coração!

ARTHUR DE CASTRO.

logo que em Ytú trata-se de depôr a *illustrissima* que ha muito se acha moralmente deposta, porque lá, ninguem a não ser a *sucia*, leva á sério esse *embroglio* que tem o nome de Camara Municipal.

E como elle, o Floriano, encherlogou logo o caso de Iguape, para vir com o desatendido caso de Sereia, preparar terreno para grandes acontecimentos?

Descance, seu Floriano, o pujante partido governista de Ytú, não precisa depôr camara, para se solidificar podem, Floriano e seus insulfadores, escorropicharem mais alguns mezes a arida teta municipal.

Depôl-a?! Pois quem é que não sabe que a camara d'essa cidade, está ha muito deposta pela opinião publica?

Ha muito que o povo Ytuano, cheio de verdadeiro respeito pelos mortos, descobre-se reverente, ante o cadaver da municipalidade, que passa por ahi, por essas ruas, pedindo uma tumba, onde durma o seu somno eterno.

Ha muito que os edis ytuanos estão presenciando os tueraes dos restos da *illustrissima*, victima dos seus desmandos e inercia.

Mas aquillo não é isso; só quem fór *arara* é que vae acreditar.

O que Floriano quiz, foi chamar a attenção de todos, para a nomeação do tenente José Firmino, para delegado de Ytú, nomeação essa, que elles nao viram com bons olhos; porque o tenente Jose Firmino, que já conhece com quem lida, não vae no embrulho, nem a mão de Deus Padre.

Elle já esteve em Ytú, estudou de perto esse povo, e não vae deixar-se illudir com cantigas, nem com mexericos, dos sequases da *illustrissima*, e nem de quem quer que seja.

Agora, disseram tambem que conforme, forem as coisas, em Ytú não ficará pedra sobre pedra (inclusive nas pedreiras do Valente e do Felicio). Ora cebolas! Isto até parece coisa feita!

E o caso é que se o *mano* levar mesmo a coisa a sério, é capaz de dar o desespero; porque elles (Floriano & Comp.), fallam com tanta convicção, que não ha quem não acredite; menos cá o desca-

briado, que não se deixa enleiar com essas conversas de tostão a cambada,

Fique mais una vez convencida a firma social Floriano & Comp. que o Partido Republicano de Ytú, aquelle que recebendo a administração politica d'aquella terra, n'uma epoca de anormalidade perigosa, e que até hoje tem procurado desempenhar-se d'essa missão; não cogita a não ser pelo meio das urnas, a ferir se brevemente, tirar da bocca dos *mamadores*, a succulenta tetinha. E' o que por hoje tinha a dizer o convicto

Z. F. RINO.

Em tempo;—Ora seu Floriano, vá se catar, portanto.

Addendo:—Ou lavar cachorro sem sabão, porem.

O MESMO.

BIÊTE POSTÁ

Illustriço sôr nho dotó Xico.

Sua saúde i dus mais que le pertence, é meu desejo; nós vai indo andando ausin tindhêhê in debarde.

Lescrevo esta p'ra mórde vancê ficá ciente qui eu cu tudas mia famias tamo certo de sigui vancê, té no inferno si fo perciso. Eu meus fio e mais meu cum-padre Juca Surumbi, tamo firme cum vancê ua dissinencia. Vancê deu mesmo no vinte, fazeno aquella gente graúda ponhá aquella iscritura de manifesto no jorná da foia; p'ra mórde vé si nós iscangaia já dúá feita cu esta porquêra.

Nho dotó, as gente di nós tá sem sabê si vancê vem p'ra mórde as inleição, u não vem.

Oie, nho dotó, vancê venha, e traga a guaiaca cheia, e não se arreceie; é só vancê sacudi as nota que gente vai chegano que nem tropa nos simborná; não tenha medo, nho dotó, que nós ganha mesmo a pirigosa; nho Tonico, que agora é de nós, tá cu duas mula se amiaando e se criando n'ua invernada só p'ra trabaia nas inleição; nho Xico, compró um cavallo vermeio alazão, mesmo só p'ra tirá prosa, e p'ra mórde í tuda a semana no Putrivú i no Zóio d'agua. Não se amofine cum medo de baruio;

p'ro que se os home querê fazê relia, eh! meu bão jisuis do monte, vão vé falá ferro e pau cantá, que ade sé ua timiridade; é só vancê querê que nós fais voá pedaço de cabeça de gente, éta lá porquêra! quero mostrá p'ressa gente que a campainha da besta dian-tera não bate atôa.

Nho dotó, vô le fazê um pidido, honte ovi nho Coisa dizê que vancê era manda chuva de Ytú, p'ra mórde isso, mando li pedi que vancê mande úa chuvinha aqui, p'ra nós, p'ro que sinão a poerama será diagracionada.

Nho, oiça o que li digo, encha a guaiaca, e venha que a pirigosa é nossa; é inquanto vancê lá na capitá vai tocando os pauzinho, eu vô riscando o meu pinho amargurado:

Chora pinho, larangera,
Chora pinho, meu amô,
Quem votá cum seu dotó,
Tem dinhero na gibêra

Seu corrigionario e
dimiradô de vancê
NECO FERREIRA.

Noticiario

D. Lucilia de Souza.—Acha-se nesta cidade, a passeio, a distincta escriptora exma. sra. d. Lucilia de Souza, cunhada do nosso amigo dr. José Corrêa, e irmã do nosso distincto collega d'A Gazeta de Capivary, dr. Ozorio de Souza.

Cumprimentamol a.

Anniversarios.—No sabbado da semana passada, festejaram seus anniversarios, a veneranda senhora d. Clara de Souza Mesquita, e sua idolatrada neta, a gentil senhorita Carisia de Souza.

Ainda que tardiamente, A Cidade de Ytú, cumprimenta as distinctas anniversariadas.

Domingueira.—Consta-nos que hoje á noite haverá uma domingueira nos salões do «Club Lavoura e Comercio».

Festa das Dores.—Conforme noticiamos, realison-se no domingo ultimo, na igreja Matriz, a festa de Nossa Senhora das Dores, constando ella de missa cantada e á tarde sermão e benção.

A missa foi celebrada pelo nosso amigo padre José Rodrigues Seckler, vigario de S. Simão, acolytado pelos padres Manardi e Nogueira, do Collegio de S. Luiz.

O sermão da tarde foi proferido pelo padre Mario Ancioni.

O côro esteve a cargo da orchestra do nosso amigo, o maestro João Pedro Corrêa.

Padre Seckler.—Em visita á sua familia, está nesta cidade, o nosso amigo rvdmo. padre José Rodrigues Seckler, virtuoso vigario de S. Simão.

Visitamol-o.

Conego Motta.—Esteve nesta cidade, honrando-nos com a sua visita, o rvdmo. conego João Baptista Pereira da Motta, dedicado vigario de Cabreuva.

Gratos pela distincção.

Alferes Pedro Musini.—Tendo de retirar-se desta cidade, para a capital, veio ao nosso escriptorio, apresentar nos a sua visita de despedida este correcto official, que por espaço de quasi quatro mezes desempenhou aqui o cargo de delegado em commissão.

Grato pela visita.

Tenente José Firmino.—Em companhia do alferes Pedro Musini, veio ao nosso escriptorio visitar nos, o nosso amigo tenente José Firmino, nomeado delegado de policia desta cidade.

O tenente José Firmino, assumiu já o exercicio do cargo.

Gratos pela visita.

Festa das Mercês.—Realison-se na terça-feira da semana finda, na igreja do Conventinho, a festa de Nossa Senhora das Mercês, protectora daquelle recolhimento.

Constou de missa cantada e procissão á tarde.

Cantou a missa o rvdmo. vigario da parochia, padre Elisario de Camargo Barros, acolytado pelos rvdmos. conego João Baptista Pereira da Motta, vigario de Cabreuva e padre José Rodrigues

Seckler, vigario de S. Simão.

A tarde houve benção do SS. Sacramento; prégando por essa occasião o rvdmo. padre Nogueira.

«Chalet do Povo». — Acompanhada de um quarto na loteria de 50:000\$000 da Capital Federal, a extrahir-se hontem, recebemos dos srs. Pereira & Ruivo, uma comunicação de que abriam nesta cidade, á rua do Commercio, n. 144, e em data de 24 do corrente, um chalet, para a venda de bilhetes das loterias de S. Paulo e Capital Federal, com a denominação de «Chalet do Povo».

Almejando que o novo chalet venda muitos bilhetes e muitas sortes, agradeçemos a delicadeza da comunicação e da offerta dos dous gasparinos, gafanhotos, ou que outro melhor nome tenha; sob numero 19225; que com certeza, tocados pela deusa Fortuna, nos fará entrar portas a dentro os doze contos e quinhentos; que de todo não nos entristecerá, e também não chamariamos que viesse nos ajudar a gastar o arame.

Ao publico, recommendamos o «Chalet do Povo» dos amáveis srs. Pereira & Ruivo.

Consortio. — Participou-nos o nosso presado amigo Francisco Martins de Assis, que contratou o seu consortio, com a exma. sra. d. Isaura Soares de Carvalho; e que o enlace terá lugar no dia 26 do proximo mez de Outubro.

Ao futuro par, as nossas felicitações.

Dr. Orville Derby. — Tem estado nesta cidade, hospedado com os nossos amigos, os irmãos Pereira Mendes, o illustrado engenheiro dr. Orville Derby, director da Comissão Geographica e Geologica do Estado.

S. exa. veio especialmente visitar a fazenda do *Vassoural*, pertencente ao nosso amigo, o dr. Octaviano Pereira Mendes, e dessa visita retirou-se bastante impressionado pelo desenvolvimento dado aos diversos ramos de agricultura, naquella propriedade.

Ao illustre cientista, *A Cidade de Ytu* comprimenta.

Consortio — Acha-se affixado no cartorio do registro civil de S. Ephigenia, na capital, o edital de proclamas, para o casamento do nosso particular amigo o capitão Francisco Pereira Mendes Filho, com a exma. sra. d. Antonietta Nazareth Rocha.

O noivo é filho do nosso amigo Francisco Pereira Mendes Netto, e a noiva é sobrinha da exma. esposa do nosso amigo Josino Carneiro.

Aos futuros nubentes, as nossas felicitações.

Guarda Nacional. — Por decreto do dr. Presidente da Republica, foram creadas duas brigadas de cavallaria e uma de infantaria de guardas nacionaes, para esta comarca, como abaixo se vê pelo decreto que publicamos na integra:

«DECRETO n. 4174, de 21 de Setembro de 1901.

O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, para execução do decreto n. 431, de 14 de Dezembro de 1896, decreta:

ARTIGO UNICO. — Ficam creadas na Guarda Nacional da comarca de Ytu, no Estado de S. Paulo, duas brigadas de cavallaria e mais uma de infantaria, aquellas com as designações de 34ª e 35ª que se constituiram de dous regimentos cada uma, sob numeros 67, 68, 69 e 70 e está com a de 83ª que se constituirá de tres batalhões do serviço activo, numeros 247, 248 e 249; e um do da reserva, sob numero 83, os quaes se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de Setembro de 1901. — M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES — SABINO BARROSO JUNIOR »

Por estes dias publicaremos a lista geral dos officiaes nomeados para essas brigadas.

Diplomas de eleitores estadoaes. — Achando-se concluidos os trabalhos da qualificação estadual, os eleitores poderão extrahir seus titulos no cartorio de Paz, á rua de Santa Rita.

Empresa Paquillo. — Vieram ao nosso escriptorio D. Graciliano Bernarde, e D. Paquillo, artistas tauromachicos, representantes da empresa Paquillo, que pretende aqui dar alguns espectaculos de tauromachia, sendo o primeiro delles no proximo domingo, no circo que será levantado no largo da Caixa d'Agua.

Fallecimento. — Na capital do Estado, falleceu no domingo ultimo, a exma. sra. d. Claudina da Gama, viuva do grande abolicionista Luiz Gama, e mãe do

engenheiro militar dr. Benedicto Graccho Pinto da Gama, a quem apresentamos os nossos pezames.

Padre Evaristo. — Já completamente restabelecido da molestia que o acabrunhou por largo espaço de tempo, achase nesta cidade o rvdmo. padre dr. Evaristo de Paula Moraes, ex-vigario de S. Simão e de S. Roque, e um dos mais bellos ornamentos do clero paulista.

Visitamol-o.

Fallecimento. — Na visinha villa de Cabreuva, falleceu na terça feira da semana finda, o cidadão Ignacio Pedroso, homem de distinctas qualidades.

Pezames á exma. familia.

«A Rosa».—E' este o titulo de um semanario litterario, dedicado ao bello sexo sorocabano, que começou a ser editado em Sorocaba, sob a direcção do sr. Martin Junior, e do qual recebemos os dois primeiros numeros.

Gratos pela visita.

Jahú. — Do distincto cidadão José Emygdio Ferraz do Amaral, presidente da camara municipal de Jahú, recebemos delicado convite para assistirmos pessoalmente, ou por delegação, a inauguração do serviço de iluminação publica e particular, a luz electrica daquella cidade, e que devia ter lugar hontem.

Agradecendo essa subida prova de distincção, do presidente daquella municipalidade, e não sendo possível assistirmos pessoalmente a esse acto, delegamos tal incumbencia ao nosso distincto amigo dr. Antonio Cintra, illustrado advogado do fóro daquella comarca, que devia ter nos representado.

Aproveitando a oportunidade, felicitamos a população jahúense, por ver realisado tão util melhoramento.

«A Lavoura».—E' este o titulo de um semanario que se publica em Barbacenas, Estado de Minas, sob a direcção do sr. Gabriel Bittencourt.

A Lavoura, é organ republicano, e dedica-se aos interesses da Lavoura, Commercio e Industrias.

Gratos, permutaremos.

Passamento. — Na manhã de terça-feira ultima, falleceu nesta cidade, a exma. sra. d. Escolastica de Almeida Ferraz, mãe da exma. sra. d. Maria Dias Ferraz, e irmã do exmo. sr. Barão do Itahym, influente chefe politico nesta cidade.

A finada era muito estimada por todos que a conheciam, pois que primava pelos seus raros dotes; de uma alma nobre e generosa.

O seu sahimento, teve lugar na manhã de quarta-feira ultima, com grande acompanhamento.

Sobre o feretro foram depositadas riquissimas cordas de saudades, com os seguintes disticos:—*Lembranças de Escolastica de Campos Barros, Lembranças de Umbelina de Campos Barros, Lembranças de Maria de Almeida Campos, Saudades de Lourenço Xavier Ferraz, Saudades de Maria Dias Ferraz, Saudades de Francisca de Campos Barros e Nettos.*

A enlutada familia, apresentamos as nossas condolencias.

Fallecimento. — Na capital, falleceu em dias da semana finda, o nosso conterraneo o sr. Jose Maria de Toledo, negociante em Ypauema.

O finado era irmão do dr. João Pinto de Toledo, juiz de direito de Campinas, e primo do nosso particular amigo tenente coronel Joaquim Victorino de Toledo, abastado commerciante nesta cidade; a quem apresentamos os nossos pezames.

Na carteira da policia. — Foi nomeado para interinamente exercer o cargo de escrivão da policia, o nosso amigo Orosimbo Carneiro.

—No domingo, em casa no italiano conhecido pelo nome de *Trinta*, os individuos José Selles e José Passinha, agrediram a tiros, o preto Joaquim da Rosa Soares, offendendo-o.

Soares foi examinado pelo dr. Graciano Geribello, e internado na Santa Casa; estando aberto o inquerito.

—Etelvina da Fonseca, queixou-se de que Luiz Dias de Camargo, (vulgo Bery) com quem conviveu por algum tempo, estando actualmente separados, promete espancal-a.

A auctoridade tomou providencias.

Missas. — Amanhã será resada na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã, uma missa de 7º dia, por alma da exma. sra. d. Escolastica de Almeida Ferraz, mandada dizer pela familia da mesma finada.

—Na quarta-feira, ás mesmas horas,

será resada na Matriz, uma missa pelo descanso da alma do nosso saudoso amigo Vicente Maurino; primeiro anniversario do seu fallecimento.

Camara Municipal e Juizes de Paz do Salto. — A Camara Municipal e os Juizes de Paz da villa no Salto officiarão ao exmo. dr. presidente do Estado, em data de 26 do corrente, prestando franco e leal apoio aos honrados e patriotas governos do Estado e da União.

Promotoria de Sorocaba. — Por acto de 20 do corrente, do dr. Secretario da Justiça deste Estado, foi nomeado o nosso amigo e distincto ytuno sr. Chrispiniano da Fontoura Costa, para exercer interinamente os cargos de promotor publico e de curador geral dos orphãos e ausentes da comarca de Sorocaba, durante o impedimento do affectivo dr. Armando de Barros Souza, genro do nosso presado amigo e importante lavrador deste municipio o sr. Felipe Corrêa Leite.

Vaccinação no Salto. — O nosso amavel amigo, pharmaceutico e vereador da Camara Municipal do Salto o sr. Trajano Engler de Vasconcellos em companhia do sr. João Baptista de Sampaio, digno procurador da mesma Camara, tem procedido naquella villa a vaccinação contra a variola.

Muito bem.

Annuncios



Agradecimento

Maria Dias Ferraz, suas filhas e genros, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio municipal, os restos mortaes da sua idolatrada mãe e avó D. Escolastica de Almeida Ferraz; e antecipadamente agradecem também a todos quantos assistirem a missa de 7º dia que pelo descanso eterno da alma da mesma finada, manda celebrar amanhã, na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã.

Ytú, 29 de Setembro de 1901.



Vicente Maurino

Francisca de Souza Maurino, e seus filhos convidam a todas as pessoas de sua amizade e parentes, para assistirem uma missa, que manda celebrar quarta-feira, 2 de Outubro proximo, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz; primeiro anniversario da morte do seu chorado esposo e pae Vicente Maurino.

Por este acto de religião e caridade, se confessam antecipadamente gratos.

Ytú, 29 de Setembro de 1901.

DR. EDUARDO PRADO



Para de algum modo patentear a sua gratidão a Exma. Sra. D. Carolina Prado, viuva do distincto e não assaz pranteado Dr. Eduardo Prado, as Damas da Conferencia de S. Vicente de Paulo, em suffragio da alma do seu tão digno esposo mandam celebrar uma Missa no dia 30 do corrente, trigesimo do seu fallecimento; na igreja do Bom Jesus, ás 7 1/2 horas da manhã.

Para este acto de piedade e gratidão christã, são convidadas as Exmas. Sras. da Conferencia, os pobres por ellas soccorridos e mais pessoas caridosas.

A Presidente da Conferencia
BLANDINA EUDOXIA FERREIRA.

Boa chacara

Vende-se a magnifica propriedade á rua do Patrocinio n. 24 com espaçosa casa de morada, grande pomar com muitos arvoredos, todos produzindo diversas qualidades de fructos. O seu vasto quintal faz fundos para a rua de Sant'Anna e divisa com a travessa da Matriz.

Cartas e propostas a B. Machado, em S. Paulo, a rua de S. Bento n. 46 A chave está na mesma casa com Clemente Jordão.

Terreno

Vende-se ou permuta-se por casa um optimo terreno situado entre as ruas do Commercio e de Santa Rita, com face nestas duas ruas e na rua dos Collegios, medindo 50 palmos de frente, por 120 de fundo.

Quem pretender, queira dirigir se a esta redacção que será informado convenientemente.

Pechuça

Vende-se á vista ou á praso um engenho de ferro para esmagar cannas, duas caldeas de cobre, para 5 cargueiros, dous cotos de pranchões para azar, um estanque para 50 cargueiros e uma serra circular, tudo em bom estado.

Quem pretender dirija-se á rua do Commercio, n. 23, para tractar.

Ytú, 29 de Junho de 1901.

Feliciano Bicudo.

Superior fumo do Jahú

Por estes dias estará a venda nesta cidade uma grande partida deste superior fumo, sendo alguns de 6 cordas e outros de 3, que venderemos arrobas, kilos, e etc., a preço sem competencia.

Por esse motivo chamamos a attenção os apreciadores do bom fumo a virem rua do Commercio n. 9, para certificarem.

Manoel Fernandes Rodrigues.

Melaco

De superior qualidade, encontra-se na fazenda "Vassoural", de propriedade do dr. Octaviano Pereira.

Atenção Publica

GRANDE NOVIDADE

Sociedade Cooperativa

Organisada pela Alfaiataria, AO CHIC DA MODA, de Nicolino di Pietro.

Rua do Commercio, n. 100

A Cooperativa organisada nesta cidade pela Alfaiataria AO CHIC DA MODA de Nicolino di Pietro, á rua do Commercio, tem o unico fim de proporcionar a todos os moços e paes de familias, a facilidade de obterem um terno de casemira a escolher mediante a pequena entrada de 5\$000 réis por semana.

As pessoas que desejarem entrar para a Cooperativa, dirija-se á rua do Commercio n. 100, que lhes será apresentado o regulamento.

Nicolino di Pietro.

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantazia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicação e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✠ LARGO DO JARDIM ✠

YTU'